

Fatores maternos e a resposta à dor e ao estresse de prematuros

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A posição canguru ou o contato materno pele a pele é comprovadamente uma estratégia que ajuda a diminuir a dor de bebês prematuros submetidos à punção de calcâneo, conforme já foi publicado aqui no DOL (boletim 122, ano 2010). A posição canguru consiste em manter o recém-nascido ligeiramente vestido (apenas com a fralda), em decúbito de prona e na posição vertical, contra o peito despido da mãe (ou outro adulto que tenha vínculo com o bebê), pelo tempo em que ambos acharem prazeroso. O uso da posição canguru promove atenção adequada e humanizada ao recém-nascido, incentiva o apego e o aleitamento materno, melhora o desenvolvimento do bebê, a segurança dos pais para o cuidado e o relacionamento familiar. Assim, a posição canguru exige uma proximidade na relação mãe-filho, e quando usada para alívio da dor do prematuro, podem existir alguns fatores que influenciam a capacidade de mãe e bebê se regularem. Esses fatores maternos foram estudados pela Profa. Dra. Thaíla Corrêa Castral, da Universidade Federal de Goiás, e colaboradores, que investigaram a associação entre comportamento, depressão e/ou ansiedade e estresse materno e a resposta à dor e ao estresse de prematuros submetidos à punção de calcâneo para exame de triagem neonatal (teste do pezinho) em posição canguru. Para isso, o estudo mensurou a mímica facial, estado de sono e vigília, choro, frequência cardíaca e cortisol salivar (marcador de estresse) dos prematuros e comportamento, cortisol salivar e depressão e/ou ansiedade maternas. As autoras apontam que o comportamento e a depressão e/ou

ansiedade materna não influenciaram na resposta de dor e estresse do prematuro, no entanto, houve associação entre o cortisol salivar materno e diversas variáveis neonatais, o que sugere a existência de uma correção entre mãe e filho no contexto da dor e estresse neonatal, em posição canguru. Nesse estudo reconhece-se a importância do papel materno na regulação à dor e ao estresse dos prematuros, assim as autoras ressaltam a contribuição do estudo para a elaboração de protocolos de manejo da dor em unidades neonatais, no sentido de uma assistência integral e humanizada envolvendo a participação ativa da mãe. Referência: CASTRAL, T.C, et al. Fatores maternos influenciam a resposta à dor e ao estresse do neonato em posição canguru. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2012; 20(3):435-443.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/fatores-maternos-e-a-resposta-a-dor-e-ao-estresse-de-prematuros · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.